

Oficina de Paracoccidioidomicose (PCM) – Endemia Latino-Americana – Doença Ocupacional Negligenciada

16/10 das 9h às 16h – Auditório da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio EPSJV / Fiocruz

Abertura

09:00h - 09:20h

Estevão Portela Nunes – INI

Dayvison Freitas – INI e CTA-MS

Rita Mattos - CESTEHE

Mesa 1 – Aspectos clínicos e epidemiológicos das Micoses e PCM

09:20h - 10:40h

As micoses como questão de saúde pública - Dayvison Freitas – INI e CTA-MS

Aspectos socioepidemiológicos da PCM - Ziadir Coutinho – ENSP

Clínica, diagnóstico e tratamento da PCM - Antônio C. Francesconi do Valle

Paracoccidioidomicose: doença ocupacional - Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos – DIHS/ENSP

Intervalo

10:40h – 11:00h

Mesa 2 – Vigilância e desafios no controle do PCM

11:00h – 12:35h

Confluência de conhecimentos e as vigilâncias em saúde nos territórios - Rosely Magalhães Oliveira – ENSP

Gargalos no diagnóstico da PCM e Histoplasmose - Rosely Maria Zancopé Oliveira – INI

PCM no Estado do Rio de Janeiro - Eduardo Falcão – INI

Transformações no campo brasileiro e impacto na saúde - Caroline Santos – IBGE

Agrotóxicos, em particular, os com ação fungicida e seus efeitos nos seres humanos, na fauna e na flora no Brasil - Luiz Cláudio Meirelles - CESTEHE

Almoço

12:35h – 13:30h

Apresentação do Observatório do impacto das doenças infecciosas no trabalho (Observatório DIT)

13:30h – 13:50h

Observatório do impacto das doenças infecciosas no trabalho (Observatório DIT) - Rita Mattos - ENSP – CESTEHE

Discussão e propostas de intervenção

13:50h – 16:00h

Todos

Encerramento

16:00h

Marco Menezes – Diretor ENSP